

Rua Conde de Bernadotte

A rua é formada por dois quarteirões entre a rua José Linhares e a avenida Bartolomeu Mitre. As edificações preservadas estão apenas no lado ímpar do pequeno quarteirão, circundado pelas ruas Humberto de Campos, João Lira e a avenida Bartolomeu Mitre. A unidade paisagística dessas edificações exprime uma imagem do bairro dos meados do século XX.

No lado par, a paisagem da rua aderiu uma linguagem com soluções arquitetônicas modernas e audaciosas, e estabeleceu os contrastes de gabarito, com o lado oposto da rua. As diversas atividades como bares, cinemas e restaurantes, tanto no térreo como nas galerias dos prédios, alteraram o cenário da rua, nas diferentes horas e dias da semana. Durante o dia, o fluxo de veículos é reduzido, permitindo aos moradores uma ambiência tranqüila. A partir das vinte horas e nos fins de semana, essas atividades atraem grande número de pessoas e põe em funcionamento um circuito de inter-relações sociais.

As diferenças de forma, configuração e projeção vertical das edificações, dos dois lados da rua revelam uma série de vistas e despertam impacto e emoções ao observador à medida que caminha pela rua.

NOTA

Em 31/10/1917 foi reconhecida como rua do Pau através do Decreto nº 1165. Em 19/11/1948 recebeu o nome de rua Conde de Bernadotte pelo Decreto nº Lei 229.

Bernadotte af Wisborg, Conde de Bernadotte, nasceu em Estocolmo, Suécia, em 1895, e faleceu em Jerusalém, Palestina, em 1948. Primo do Rei Gustavo V, da Suécia. Foi presidente da Cruz Vermelha da Suécia. Designado em 20/05/1948 como mediador da ONU no conflito entre Israel e os países árabes, foi assassinado em Jerusalém por extremistas judeus.